

ATA DA 126ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezesseis horas e quinze minutos, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sra. Rosângela Albano Silva (Titular - Poder Público), Sr. Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (Titular – Poder Público), Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Suplente – Poder Público), Sr. Cleito Pinto Ribeiro (Titular – Poder Público), Sr. Luiz Fernando Avelar Costa (Titular – Poder Público), Sra. Simone Torres de Lima Bernardino (Suplente – Poder Público), Sr. Marcelo Silva Monteiro (Titular-Câmara dos Vereadores) e Sra. Sabrina Ribeiro dos Santos (Suplente – Câmara dos Vereadores), Érika Suzanna Bányai (Titular – Sociedade Civil), Sra. Vanilza Aparecida de Oliveira (Suplente – Sociedade Civil), Sra. Viviane de Souza Oliveira (Titular - Sociedade Civil), Sra. Nanci Batista Alves (Titular – Sociedade Civil) e Sra. Cássia Macieira (Suplente – Sociedade Civil), além da Secretária Executiva, Sra. Isadora Senra Prado. Com quórum correspondente a mais da metade dos conselheiros, conforme o §1º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada através de mensagens no grupo de whatsapp do COMCEPH e do Edital de Chamamento do COMCEPH. **A pauta da reunião consistiu-se em: posse dos novos conselheiros; apresentação dos projetos de restauro das Capelas de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário.** A Sra. Rosângela abriu a reunião e em seguida passou a palavra para a secretária do COMCEPH. A Sra. Isadora agradeceu a presença de todos e informou que essa é a primeira reunião do novo mandato e, em seguida, passou a palavra para o Diretor Municipal de Turismo e Cultura, o Sr. Arnaldo Marchesotti. O Sr. Arnaldo cumprimentou a todos, explicou sobre o início de um novo ciclo na diretoria e disse contar muito com o Conselho para realmente transformar as políticas no município. Ressaltou que gostou muito das propostas de pautas que foram apresentadas pela conselheira Cássia no grupo de whatsapp no COMCEPH e o quanto é interessante que todo mundo queria saber realmente o que acontece, pois a comunicação é ainda um problema interno da Prefeitura. Na sequência, o Sr. Arnaldo deu posse aos novos conselheiros para o próximo biênio: representante da SMBES – Secretaria de Bem Estar Social - Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (titular) e Luiz

Tadeu Neves Pimenta (suplente); representante da SMBES – Departamento de Políticas Culturais e Patrimônio Histórico - Rosângela Albano Silva (titular) e Marta Machado Soares (suplente); representante do Centro de Arqueologia Annete Laming Emperaire – CAALE - Cleito Pinto Ribeiro (titular) e Giovani Francisco da Silva (suplente); representante da SEMED – Secretaria Municipal de Educação - Luiz Fernando Avelar Costa (titular) e Simone Torres de Lima Bernardino (suplente); representante da Câmara Municipal de Lagoa Santa - Marcelo Silva Monteiro (titular) e Sabrina Ribeiro dos Santos (suplente); representante das Associações e Instituições ligadas a Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa - Érika Suzanna Bányai (titular) e Lúcio dos Santos Costa (suplente); representante das Associações e Instituições ligadas a Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa - Lancaster Fernandes dos Santos (titular) e Vanilza Aparecida de Oliveira (suplente); representante das Manifestações Folclóricas de Lagoa Santa - Viviane de Souza Oliveira (titular); representante dos Artistas ou Grupos Culturais de Lagoa Santa - Nanci Batista Alves (titular) e Cássia Macieira (suplente); representante da Associação Comercial de Lagoa Santa - Stéfano Rodrigues de Pinho Tavares (titular) e Carlos Alberto Corrêa de Melo (suplente) e como secretária executiva, a Sra. Isadora Senra Prado. Após a posse dos novos conselheiros, o Sr. Arnaldo deu seguimento à pauta da reunião. O Sr. Arnaldo lembrou que há um processo judicial exigindo o restauro das capelas, que há a necessidade de apresentar um retorno à justiça sobre o andamento dos projetos e que a aprovação dos projetos de restauro depende do Conselho. Informou que há um compromisso do governo com a restauração das três capelas (Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora do Rosário e Santana). Ressaltou que as capelas são patrimônios culturais do município, sendo tombado por esse, no entanto, a propriedade pertence à Igreja Católica, mais especificadamente, à Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte que é quem administra os bens. Em seguida, iniciou a apresentação do Projeto de Restauro da Capela de Nossa Senhora da Conceição que foi elaborado pela Opus Projeta, empresa que ganhou licitação em 2020 para realizar projetos para o município. O Sr. Cleito ressaltou que este é um segundo momento de intervenção nas capelas, pois houve um primeiro momento onde ocorreram intervenções para garantir a estabilização das capelas. O Sr. Arnaldo retomou a apresentação do projeto e informou que esse seria disponibilizado a todos depois do processo de licitação e caso alguém deseje ver antes e pessoalmente todos os projetos, é possível disponibilizá-los. O Sr. Marcelo solicitou a envio do pdf para o grupo do COMCEPH. O Sr. Arnaldo se comprometeu em enviar. Na sequência,

apresentou as construções e recomposições previstas para a Capela de Nossa Senhora da Conceição, a ficha cadastral do imóvel, a cronologia de intervenção (intervenção desde os anos 30), registro fotográfico. Comentou que é possível ver que a capela não apresenta muitos danos visíveis, mas nos detalhes percebe-se a necessidade de intervenções, como, por exemplo, os danos nas madeiras. A Sra. Vanilza perguntou se o cruzeiro foi restaurado há pouco tempo? O Sr. Arnaldo respondeu que nos últimos tempos não. O Sr. Cleito informou que o cruzeiro necessita de um restauro e que apresenta um risco de se desprender os mártires. A Sra. Rosângela informou que há pessoas que fazem a soldagem dos materiais. O Sr. Arnaldo informou que a restauração do cruzeiro está contemplada no projeto. A Sra. Vanilza pediu para que também se considerasse o cruzeiro da Capela de Santana no projeto de restauro dessa. O Sr. Arnaldo informou que também será contemplado e que está com todos os projetos de restauração, faltando apenas o orçamento da Capela de Santana. Continuou a apresentação do projeto de Conceição, ressaltou que a capela está em boas condições e que apresenta resultado ruim são as telhas, as treliças, as tesouras. As alvenarias estão boas, necessitando a troca da madeira do forro. Os projetos passarão a compor o arquivo público e construirão um panorama para as capelas, dando mais segurança e registrando todas as intervenções pelas quais essas foram submetidas. Os projetos detalham como devem ser executados cada intervenção. O Sr. Arnaldo falou que haverá a busca pelos materiais originais e métodos construtivos originais, ressalvados a possibilidade de uso de materiais que garantam maior durabilidade ao bem. O Sr. Cleito comentou que isso é essencial, pois na Capela de Santana houve intervenções que desestabilizaram a capela, exemplo disso foi o uso de cimento em uma estrutura que originalmente era de adobe. A Sra. Sabrina perguntou se há uma previsão para o início das obras. O Sr. Arnaldo explicou que passando pela aprovação do Conselho, depois é encaminhado para o desenvolvimento urbano e acredita que pode iniciar em 90 dias, ou ao menos nesse prazo entregar a ordem de serviço, para no prazo de 100 dias iniciar o restauro da Capela de Conceição e até o final do ano, iniciar o restauro das outras duas capelas. E frisou que 2021 será o ano de restauro das capelas e que deseja iniciar o restauro de Conceição em julho. Em seguida, apresentou o projeto orçamentário da restauração da Capela de Conceição e que valor total da obra está em cento e setenta e cinco mil reais, setecentos e quarenta e um reais e noventa e seis centavos. A Sra. Nanci perguntou se haverá algum investimento em segurança e monitoramento. O Sr. Arnaldo respondeu que por ser um patrimônio privado, haverá a busca de uma relação com os

proprietários para fazer isso no futuro, mas isso não está previsto no projeto de restauro. O Sr. Marcelo comentou que uma vez a capela estando em uso, a própria comunidade exerce o papel de vigiar e guardar a capela, que a própria Mitra deseja voltar a utilizar as capelas. A Sra. Nanci comentou que nunca conseguiu visitar a Capela de Conceição fora dos eventos festivos. A Sra. Rosângela informou que há uma pessoa responsável pela zeladoria física da capela e que é possível entrar em contato e conseguir visitar a capela. O Sr. Arnaldo informou que no futuro pretende criar uma rota das capelas e é preciso manter as capelas abertas para visitação. Isto também porque os recursos vêm do FUMPAC e da Prefeitura e que de alguma forma é preciso estar disponível para a população. O Sr. Luiz Avelar comentou a dificuldade de ter acesso às capelas, que diversas vezes as escolas solicitaram acesso e não conseguiram e que apenas uma vez, quando acompanhado do Sr. Cleito e do CAALE, conseguiu visitar para um projeto da escola. A Sra. Vanilza perguntou se seriam incluídas outras igrejas, como a da Lagoinha de Fora, a Matriz, a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. O Sr. Arnaldo disse que tem pensado na Igreja da Lagoinha de Fora, visto essa possuir mais de 100 anos e fazer parte do patrimônio histórico, mas pode vir a ser trabalhado na comunidade a criação de um circuito mais voltado para a religiosidade, de forma diferente de um circuito de capelas históricas que é o que inicialmente está sendo pensado. O Sr. Cleito enfatizou a necessidade do Conselho acompanhar as obras. O Sr. Marcelo comentou sobre o ponto de que as obras não terão como ser custeadas apenas com os recursos do FUMPAC, que seria interessante colocar discriminado o que é FUMPAC e o que é caixa próprio da Prefeitura, visto a necessidade também de demonstrar o investimento da prefeitura em bens tombados. O Sr. Cleito perguntou se a Mitra está participando economicamente da reforma, injetando recursos. O Sr. Arnaldo informou que não, nesse momento da restauração todos os recursos serão do fundo e de recursos próprios da prefeitura. Informou ainda que o saldo do FUMPAC é de aproximadamente trezentos e oitenta mil reais e que o restauro das três capelas vai ser em torno de novecentos mil reais, havendo portanto um aporte de aproximadamente meio milhão pelo município. Informou que pode ser que os custos caiam em uma licitação, mas também pode ocorrer de aumentarem. A Sra. Sabrina precisou se ausentar da reunião, pediu desculpas e se despediu. Sra. Cássia perguntou se o processo passou pelo IPHAN e se há profissionais especialistas para acompanhar a obra? O Sr. Arnaldo explicou que sendo o patrimônio tombado apenas pelo município não há a participação do IPHAN, o responsável pela aprovação é o COMCEPH. O Sr. Marcelo reforçou que a instância que aprova

é o COMCEPH pelo tombamento não ser estadual, nem federal. A Sra. Cássia manifestou preocupação em aprovar as obras sem ter no Conselho um restaurador. A Sra. Rosângela explicou que, no caso de Conceição, a Mitra está envolvida no restauro com a seção de patrimônio, com arquitetos especialistas em patrimônio e também opinaram nessas questões e que em Santana, desde o início, a Mitra também esteve envolvida, estando, portanto, todas as intervenções sob o aval de especialistas em patrimônio. O Sr. Arnaldo complementou que todo o processo vem sendo acompanhado desde 2005. A Sra. Cássia perguntou o porquê de demorar ainda 3 meses. O Sr. Arnaldo explicou que é por causa da licitação, dos trâmites legais. O Sr. Cleito explicou que desde 2005, as igrejas passaram por obras de reestruturação, sendo realizadas por uma empresa ligada à UFOP. O Sr. Cleito reforçou que quanto ao acompanhamento de especialistas, não há com o que se preocupar. O Sr. Marcelo também reforçou que três meses é um tempo plausível para licitação. A Sra. Cássia sugeriu a criação de um vídeo para registrar todo o processo de restauro das capelas. O Sr. Cleito disse que da Capela de Santana, ele e Rosângela fizeram o registro e que pode disponibilizar. O Sr. Arnaldo disse que pretende fazer um trabalho de publicidade junto à comunicação, para população saber e reforçar o pertencimento e também para mostrar que o Município se importa com o patrimônio, que já vem sendo desenvolvido desde o trabalho do Marcelo. O Sr. Marcelo lembrou que já houve um investimento anterior na estruturação das capelas. A Sra. Rosângela lembrou que a primeira intervenção em Santana foi em 2003. A Sra. Nanci disse que o registro é importante também para a construção de memória. O Sr. Marcelo elogiou a sugestão da Sra. Cássia e mencionou que o Conselho peça que o Poder Público faça um pequeno documentário do processo para cada capela, visto ser uma ação digna de registro. O Sr. Arnaldo gostou das sugestões e comentou que há a exigência do registro fotográfico pelo executor da obra, mas que se pode pensar também a produção de vídeos. O Sr. Marcelo sugeriu um relatório artístico. O Sr. Cleito disse que a equipe do CAALE também estará fazendo esse registro. A Sra. Cássia comentou que seria importante a Prefeitura ter um setor de comunicação com webdesigner. O Sr. Arnaldo disse que levaria isso para o governo. Em seguida, o Sr. Arnaldo começou a apresentação sobre o projeto de restauro de Rosário. O Sr. Cleito ressaltou a importância da Capela de Nossa Senhora do Rosário, antiga Nossa Senhora dos Pretos, que aparece em mapas do século XIX, em pinturas do Brandt, e é um ponto de aglutinação negra. O Sr. Arnaldo retomou a apresentação das intervenções na Capela de Nossa Senhora do Rosário, apresentação das

construções e recomposições e ressaltou a necessidade de intervenção no muro de arrimo. O Sr. Cleito sugeriu uma mudança no tráfego no entorno da Capela de Nossa Senhora do Rosário. O Sr. Arnaldo disse que isso está sendo discutido pelo governo. Informou também que não haverá o restauro das imagens sacras, apenas da estrutura do prédio. A Sra. Rosângela informou que quem faz o restauro das imagens é a cúria diocesana de Belo Horizonte. O Sr. Arnaldo retomou a apresentação do projeto. A Sra. Cássia e a Sra. Nanci ressaltaram a beleza da capela. A Sra. Nanci perguntou pela pintura que havia no teto. O Sr. Arnaldo mostrou que não há o forro, esse será refeito e que as intervenções anteriores não observaram as técnicas de restauração. A Sra. Vanilza perguntou se as pinturas serão refeitas. O Sr. Arnaldo disse que não cabe a prefeitura a parte artística, isso passa mais para a Mitra. A Sra. Rosângela esclareceu que as pinturas do altar e do teto não são originais, foram feitas por senhoras da igreja e coordenadas pela Sra. Leda Contijo, nos anos 90. O Sr. Cleito também informou que são pinturas recentes e não do século XIX. A Sra. Rosângela informou também que as pinturas de Conceição foram feitas pelo pintor Herculano, nos anos 80, a pedido da Sra. Efigênia de Freitas, zeladora e devota de Conceição. Informou ainda que houveram prospecções nas igrejas nas intervenções anteriores e que podem orientar os trabalhos. A Sra. Vanilza perguntou se os acréscimos de cimento feitos anteriormente se serão removidos. O Sr. Arnaldo disse que serão retirados e colocadas tábuas de forma correta. Na sequência apresentou o orçamento de R\$254.285,64 (duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e oitenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos). Em seguida, o Sr. Arnaldo iniciou a apresentação do projeto de restauração da Capela de Santana e explicou que não colocará em votação o uso dos recursos do FUMPAC em relação a essa, pois ainda não recebeu o orçamento. Relembrou as festividades da capela, ressaltou que é a capela mais comprometida internamente e a maior. As intervenções anteriores comprometeram bastante a capela. O Sr. Cleito comentou que é uma capela que remete ao século XVIII, está muito relacionada às Bandeiras e ao povoamento da região. A Sra. Vanilza perguntou ao Sr. Cleito se a capela foi construída por escravos. O Sr. Cleito respondeu que sem dúvida quem trabalhava eram os escravos. O Sr. Arnaldo disse que a escritura do bem é de 1745. O Sr. Arnaldo disse que o restauro está orçado em R\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), foi a que ficou mais cara, mas também é a mais comprometida. Após a apresentação, o Sr. Arnaldo pediu para colocar em votação a aprovação dos projetos de restauração. A Sra. Rosângela, o Sr. Cleito, o Sr. Marcelo, a Sr. Érika, o Sr. Luiz Fernando, a Sra. Vanilza, a Sra.

Nanci, a Sra. Cássia e o Sr. Arnaldo manifestaram-se favoráveis aos projetos de restauro das Capelas de Nossa Senhora da Conceição e de Nossa Senhora do Rosário e uso dos recursos do FUMPAC para tais fins. O Sr. Arnaldo se comprometeu em apresentar o orçamento da Capela de Santana na próxima reunião. A Sra. Vanilza lembrou a ideia do Sr. Cleito de fazer visitas às capelas durante a reforma e a Sra. Érika concordou. A Sra. Érika lembrou que na intervenção de estruturação houve visitas do Conselho. O Sr. Arnaldo parabenizou o Sr. Marcelo por ter conseguido sensibilizar o governo e contratar os projetos. Parabenizou também o Conselho por sua atuação e compromisso com o bem comum, buscando o melhor para a cidade e que se sente muito honrado por fazer parte do Conselho. O Sr. Marcelo saudou à Diretoria, à Prefeitura, ao Conselho na pessoa da Sra. Rosângela que possuiu um amplo conhecimento sobre o patrimônio e processos administrativos, físicos, estrutural, artístico de restauro e que representa o servidor público preocupado com o patrimônio público. O Sr. Luiz Fernando agradeceu a recepção da educação e o quanto é importante a educação participar, que é preciso da cultura como secretaria e da cultura nas escolas e que participar do Conselho é muito importante e significativo para ele e o que for relacionado à educação, está à disposição. O Sr. Arnaldo comentou sobre o projeto que envolve a Educação e da Diretoria de Turismo e Cultura. O Sr. Luiz explicou que é um trabalho de todos os professores, construído desde 2017, com a Sra. Rosângela, o Sr. Cleito e o Igor do CAALE e Maria Eugênia e que por causa da pandemia, o projeto foi interrompido e agora está sendo retomado em novo formato. A Sra. Vanilza ressaltou a importância de levar educação patrimonial para os estudantes de Lagoa Santa. A Sra. Érika disse que possuiu um arquivo de trabalhos de educação patrimonial desenvolvidos nas escolas de Lapinha e Campinho, alguns desenvolvidos enquanto foi funcionária da Prefeitura como professora de artes e também há um trabalho da PUC mencionando que apenas nessas escolas havia trabalho sistemático de educação patrimonial por meio das aulas de artes. Explicou que procurava conciliar o conteúdo de arte com o patrimônio local e que o trabalho está à disposição. Em 2018, após a entrega do museu do Castelinho para o Estado, o trabalho foi interrompido, mas entre 2018 e 2019 ainda apresentou algumas palestras na Escola de Lapinha a convite de professores e que durante o tempo em que a Escola de Lapinha ficou alojada na Igreja Evangélica, próxima à rodoviária, levou todas as turmas para visitar o túmulo do Lund. Disse também que possui todo esse material e caso queiram consultar, está à disposição, pois é um trabalho que pode enriquecer muito os trabalhos da Prefeitura, mostrar a trajetórias dos

trabalhos com o patrimônio. Ressaltou também o quanto importante é trabalhar isso com os estudantes, principalmente por causa do crescimento da cidade que resultou em uma diluição dos aspectos históricos. Em seguida, agradeceu a apresentação e parabenizou a chegada dos novos conselheiros. O Sr. Marcelo propôs aos conselheiros que se fizesse, via COMCEPH, uma solicitação à Diretoria de Turismo e Cultura para que seja contratada uma pessoa para trabalhar no museio e manutenção da reversa técnica do CAALE e visto o bom desempenho do Sr. Igor e seu empenho em aprender e desempenhar essa função, sugeriu que esse fosse recontratado pela Prefeitura. O Sr. Cleito e a Sra. Rosângela ressaltaram a importância do trabalho do Sr. Igor. O Sr. Luiz Fernando comentou que a participação do Sr. Igor na palestra de educação patrimonial do ano passado foi a que mais entusiasmou os alunos. Os conselheiros presentes concordaram com a solicitação. A Sra. Isadora explicou que será feito um documento, esse será apresentado para todos e a Sra. Rosângela, como presidenta, assina representando a todos. Explicou também que o mesmo procedimento será adotado em relação às aprovações dos projetos de restauração das capelas. E reforçou que todos deverão assinar a ata de reunião. Ficou combinado que a próxima reunião seria no dia 8 de abril, às 16h. O Sr. Cleito disse que todo o Conselho confia no trabalho da Sra. Isadora, na lisura dos processos e que ela não se abale com comentários. A Sra. Isadora agradeceu. A Sra. Vanilza também comentou que acha a Sra. Isadora uma ótima profissional e que não tem nada a questionar e que o Conselho e a Diretoria só ganham com sua presença. O Sr. Marcelo concordou. A Sra. Isadora agradeceu o apoio de todos e o quanto isso é importante, principalmente quando há divergências e surgem críticas muito agressivas e o apoio é muito importante, pois seu objetivo não é prejudicar e sim encontrar o melhor para o conselho. A Sra. Nanci disse que a parte técnica cabe aos gestores como fazer e deveriam ter autonomia para decidir o que é melhor. O Sr. Marcelo reforçou que cabe à Presidente, conforme regimento, decidir qual a melhor plataforma para as reuniões e a Sra. Isadora como secretaria executiva tem o papel de garantir isso. A Sra. Nanci pediu para que evitassem as mensagens em áudio no grupo do whatsapp. O Sr. Marcelo concordou. A Sra. Érika disse que às vezes o áudio permite transmitir melhor a mensagem e evitar conflitos. A Sra. Cássia sugeriu que se fale menos, escreva menos e post menos! A Sra. Nanci complementou dizendo para focar em discussões importantes. A Sra. Isadora pediu para evitarem discussões que não cabem ao Conselho e que isso torna a discussão desgastante, que como administradora do grupo não tem intenção de limitar, expulsar ou silenciar ninguém e que é preciso bom

senso dos participantes e respeitos aos limites legais. A Sra. Rosângela encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Isadora Senra Prado, que a redigiu e lavrou e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião.

Assinaturas: Rosângela Albano Silva
(Presidenta) _____;
Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (Conselheiro) _____;
Luiz Tadeu Neves Pimenta (Conselheiro) _____;
Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro) _____;
Luiz Fernando Avelar Costa (Conselheiro) _____;
Simone Torres de Lima Bernardino (Conselheira) _____;
Marcelo Silva Monteiro (Conselheiro) _____;
Sabrina Ribeiro dos Santos (Conselheira) _____;
Érika Suzanna Bányai (Conselheira) _____;
Vanilza Aparecida de Oliveira (Conselheira) _____;
Viviane de Souza Oliveira (Conselheira) _____;
Nanci Alves (Conselheira) _____;
Cássia Macieira (Conselheira) _____;
Isadora Senra Prado (Secretária Executiva) _____.